



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Desenvolvimento vegetativo de três porta-enxertos de citros inoculados com micorrizas arbusculares
<b>Autor</b>	MARINA MARTINELLO BACK
<b>Orientador</b>	PAULO VITOR DUTRA DE SOUZA

As práticas adotadas na produção das mudas são fundamentais para alcançar o sucesso no estabelecimento e condução do pomar de citros. A utilização de micorrizas arbusculares (MA) na produção de porta-enxertos é uma alternativa para promover um desenvolvimento mais rápido aos mesmos, mas é variável segundo a espécie de fungo e/ou variedade porta-enxerto. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento vegetativo de três porta-enxertos cítricos com inoculação de duas espécies de MA. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em Eldorado do Sul, RS, sendo avaliados três porta-enxertos: citrangeiro 'Fepagro C37' [*P. trifoliata* (L.) Raf. x *C. sinensis* (L.) Osbeck.], 'Kunquat' [*Fortunella margarita* (L.) Swingle] e 'Trifoliata' [*Poncirus trifoliata*(L.) Raf.]; e dois fungos micorrízicos arbusculares: *Glomus etunicatum* (M1), *Acaulospora* sp. (M2) e um tratamento testemunha não inoculado. Os porta-enxertos foram semeados em bandejas preenchidas com areia autoclavada e inoculados 10g dos MA. Após atingir 10 cm de altura, as plantas foram repicadas em sacos de 5L preenchidos com substrato comercial. O delineamento experimental foi de parcelas subdivididas com 10 plantas por parcela e 3 repetições. Quando os porta-enxertos apresentaram um diâmetro ideal para enxertia, avaliou-se altura e diâmetro final das plantas; área foliar (cm<sup>2</sup>); massa fresca de raiz e parte aérea (g) e massa seca de raiz e parte aérea (g). Os porta-enxertos 'Fepagro C37' e 'Trifoliata' foram mais vigorosos que o 'Kunquat'. As duas espécies de MA aceleraram o desenvolvimento vegetativo das plantas de 'Fepagro C37', mas não foram eficientes sobre 'Kunquat' e Trifoliata. Como exemplo, a massa fresca de raiz do 'Fepagro C37' nos tratamentos com MA foi de 8.37g (M1) e 6.77g (M2), já na testemunha apresentou 2.45g. A utilização de fungos micorrízicos arbusculares na produção de mudas de citros tem grande potencial para o melhor desenvolvimento da planta, mas sua resposta depende da espécie de porta-enxerto utilizada.